

PECADO TEM CONSEQUÊNCIAS ARRUINADORAS

O ADULTÉRIO E SUA TERRÍVEL GRAVIDADE

O amor perseverante de Deus é restaurador em caso de arrependimento sincero

Parte 1



IVB Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 14 3 26

OSEIAS, o Profeta - Parte 1

Pecado tem consequências Ruins:

GRAVIDADE DO ADULTÉRIO

O Amor Perseverante de Deus é Restaurador

Em Caso de Arrependimento Sincero

Introdução ao livro - Série.

IVB Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 14 3 26

Textos base:

Oséias 1:1-11

¹ Palavra do Senhor, que foi dirigida a Oseias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acáz, Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel. ² O princípio da palavra do Senhor por meio de Oseias. Disse, pois, o Senhor a Oseias: Vai, toma uma mulher de prostituições, e filhos de prostituição; porque a terra certamente se prostitui, desviando-se do Senhor. ³ Foi, pois, e tomou a Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu, e lhe deu um filho. ⁴ E disse-lhe o Senhor: Põe-lhe o nome de Jizreel; porque daqui a pouco visitarei o sangue de Jizreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel. ⁵ E naquele dia quebrarei o arco de Israel no vale de Jizreel. ⁶ E tornou ela a conceber, e deu à luz uma filha. E Deus disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque eu não tornarei mais a compadecer-me da casa de Israel, mas tudo lhe tirarei. ⁷ Mas da casa de Judá me compadecerei, e os salvarei pelo Senhor seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos,

nem pelos cavaleiros. ⁸ E, depois de haver desmamado a Lo-Ruama, concebeu e deu à luz um filho. ⁹ E Deus disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus. ¹⁰ Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode medir-se nem contar-se; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.

¹¹ E os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande será o dia de Jizreel.

Oseias 4:12-13 -

¹² O meu povo consulta a sua madeira, e a sua vara lhe responde, porque o espírito da luxúria os engana, e prostituem-se, apartando-se da sujeição do seu Deus.

Oseias 8:5-7 – ⁵ O teu bezerro, ó Samaria, te rejeitou; a minha ira se acendeu contra eles; até quando serão eles incapazes de alcançar pureza? ⁶ Porque isso vem de Israel, um artífice o fez, e não é Deus; mas em pedaços será desfeito o bezerro de Samaria. ⁷ Porque semearam vento, e segarão tormenta, não haverá seara, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros.

Oséias 9:9-17 - ⁹ Muito profundamente se corromperam, como nos dias de Gibeá; ele lembrar-se-á das suas injustiças, visitará os

pecados deles. ¹⁰ Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como a fruta temporã da figueira no seu princípio; mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram a essa vergonha, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram. ¹¹ Quanto a Efraim, a sua glória como ave voará, não haverá nascimento, não haverá gestação nem concepção. ¹² Ainda que venham a criar seus filhos, contudo os privarei deles para que não fique nenhum homem. Ai deles, quando deles eu me apartar! ¹³ Efraim, assim como vi a Tiro, está plantado num lugar aprazível; mas Efraim levará os seus filhos ao matador. ¹⁴ Dá-lhes, ó Senhor; mas que lhes darás? Dá-lhes uma madre que aborte e seios secos. ¹⁵ Toda a sua malícia se acha em Gilgal, porque ali os odiei; por causa da maldade das suas obras lançá-los-ei para fora de minha. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes. ¹⁶ Efraim foi ferido, secou-se a sua raiz; não darão fruto; sim, ainda que gerem, matarei os frutos desejáveis do seu ventre. ¹⁷ O meu Deus os rejeitará, porque não o ouviram, e errantes andarão entre as nações.

Oséias 10:10-15 - ¹⁰ Eu os castigarei na medida do meu desejo; e congregar-se-ão contra eles os povos, quando eu os atar pela sua dupla transgressão. ¹¹ Porque Efraim é uma bezerra domada, que gosta de trilhar; e eu poupava a formosura do seu pescoço; mas farei cavalgar Efraim. Judá lavrará, Jacó lhe desfará os torrões. ¹² Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós. ¹³ Lavrastes a impiedade, segastes a iniquidade, e comestes o fruto da mentira; porque confiastes no teu caminho, na multidão dos teus poderosos. ¹⁴ Portanto, entre o teu povo se levantará um grande tumulto, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da guerra; a mãe ali foi despedaçada com os filhos. ¹⁵ Assim vos fará Betel por causa da vossa grande malícia; de madrugada o rei de Israel será totalmente destruído.

Oseias 6:1 (ACF)

¹ Vinde, e tornemos ao Senhor, porque ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará a ferida.

TESE Aliança com Deus, Casamento, Adultério, Divórcio e Restauração no Livro de Oseias. Veremos:

1. A necessidade do povo de Deus voltar para Deus enquanto é tempo ou o cálice do juízo da ira de Deus contra o pecado é derramado sobre os infiéis e impenitentes.
2. Que Deus não tem prazer em castigar o seu povo rebelde e paganizado. Seu apelo é comovente. Quinze vezes Deus pede para Israel retornar.
3. Que Deus é paciente, mas, jamais inocenta ao culpado e impenitente. Através dos nomes dos filhos de Oseias ele revela esse fato: Jezreel (Os 1:4) – juízo e dispersão; Lo-Ruama (Os 1:6) – ausência de misericórdia; Lo-Ami (Os 1:9) – rejeição do povo.
4. Que o livro de Oseias é uma dramatização profética da relação entre Deus e Israel. O casamento de Oseias com Gômer simboliza a aliança quebrada pelo povo.
5. Que o casamento de Oséias com Gômer, uma mulher que depois de casar iria adular e se prostituir, simboliza a aliança quebrada de Israel, mas também o amor perseverante de Deus em buscar restaurar.
6. Que todo casamento pode ser restaurado se houver perdão pelo lado ofendido, arrependimento e desejo de restauração pelo ofensor.
7. Que o pecado tem graves consequências: Oseias denuncia a idolatria e a infidelidade espiritual de Israel. O pecado não é apenas uma falha moral, mas uma ruptura relacional que traz juízo inevitável (Os 4:1–6; 8:7). O pecado gera uma “espiral de desintegração social e espiritual” que culmina em ruína nacional.
8. Que o adultério espiritual de Israel é ilustrado pelo adultério de Gômer, que é uma metáfora da idolatria. O adultério é visto como a mais grave violação da fidelidade da aliança de Deus com Seu povo. A idolatria é adultério porque substitui o Deus vivo por ídolos

mortos, uma perversão da intimidade da aliança.

9. Que Oseias confronta a ideia enganosa de que Deus tolera o pecado sem consequências. É uma declaração contra o relativismo moral: Oseias mostra que o pecado destrói tanto o indivíduo quanto a comunidade. Contra a idolatria moderna: Os ídolos de Israel podem ser comparados às falsas seguranças contemporâneas (dinheiro, poder, prazer).
10. Que o amor perseverante de Deus persiste, e que apesar da infidelidade, Deus ordena que Oseias volte a amar sua esposa (Os 3:1). Essa é a mais impressionante parábola do amor divino. O amor de Deus não ignora o pecado, mas oferece restauração mediante arrependimento sincero (Os 14:1-4).
11. Defesa da fidelidade divina: O amor de Deus é firme, mas não permissivo; Ele disciplina para restaurar.

INTRODUÇÃO

→ Veremos dois cenários, do tempo de Oseias e do nosso tempo de cristãos infiéis

Cenário Histórico do Livro de Oseias

O livro de Oséias é o primeiro dos chamados “profetas menores”, não por menor importância, mas pelo tamanho de seus escritos. Seu ministério se estendeu por cerca de meio século, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias em Judá, e Jeroboão II em Israel (Os 1:1, ACF). Oséias foi levantado para denunciar a idolatria e a infidelidade espiritual de Israel, usando sua própria experiência conjugal como ilustração vívida da relação entre Deus e Seu povo.

Divisão do livro de Oseias: Capítulos 1-3 - A experiência pessoal de Oséias com Gômer, sua esposa infiel, evidenciando que o pecado é pessoal e relacional; Deus usa a dor do adultério contra um marido fiel, para falar ao povo de sua dor ao ser trocado por outros deuses; Capítulos 4-14 - A mensagem profética contra o pecado de Israel inclui: idolatria, corrupção e apostasia ou

desvia da fé e da aliança (casamento) trazem juízo, mas o amor de Deus oferece restauração.

O livro de Oséias refuta a ideia de que Deus abandona definitivamente a Israel, como Seu povo. O livro mostra, que apesar da infidelidade, Ele promete restauração. “*Eu sararei a sua infidelidade, eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou deles.*” (Oséias 14:4). Isso demonstra a fidelidade divina frente à infidelidade humana. A impossibilidade de substituir a aliança com ídolos ou alianças políticas.

Outro fato a ser visto é a coerência entre Antigo e Novo Testamento. Paulo cita Os 13:14 em 1Co 15:55, aplicando a vitória sobre a morte em Cristo.

Oséias 13:14 - ¹⁴ *Eu os remirei da mão do inferno, e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua perdição? O arrependimento está escondido de meus olhos.*

1 Coríntios 15:55 - ⁵⁵ *"Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?"*

Oséias profetizou na mesma época do profeta Jeremias. Oséias no reino do norte, antes do cativo assírio. Denunciou o retrocesso e a idolatria, mas que Deus ama apesar da infidelidade e dá esperança para os que se arrependem. Jeremias profetiza no reino do sul, antes do cativo babilônico. E alerta ao povo sobre o castigo iminente para os infiéis e a restauração daqueles que desejam um coração renovado

Cenário Histórico e Cultural Caótico da Era Pós-moderna dos dias atuais

Em toda a Bíblia o casamento é uma aliança de grande valor diante de Deus. Por isso, para entender o livro do profeta Oseias é preciso entender o contexto bíblico do casamento, e seus inimigos o adultério, divórcio, recasamento ou restauração da aliança ferida por adultério ou outra ofensa.

A sociedade contemporânea vive uma profunda crise moral. Por causa de sua cultura pós-modernas: o casamento é relativizado, o adultério é banalizado, o divórcio é normalizado, o casamento é sacramentado, a sexualidade é

desvinculada da aliança. O resultado catastrófico disso é a fragmentação familiar; instabilidade emocional; crise de identidade; desespero existencial. O livro de Oseias fala exatamente a uma sociedade semelhante. Descreve uma cultura religiosa onde a infidelidade espiritual e moral se tornou norma social.

Na ética cristã realmente bíblica o casamento é visto como aliança divina, com fundamento bíblico. É uma instituição divina e não é apenas uma instituição social. É uma aliança sagrada diante de Deus.

Gênesis 2:24 - ²⁴ *Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.*

Malaquias 2:14, 16 - ¹⁴ *E dizeis: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher da tua aliança.* ¹⁶ *Porque o Senhor, o Deus de Israel diz que odeia o repúdio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o Senhor dos Exércitos; portanto guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais.*

Eféios 5:31-32 - ³¹ *Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne.*

Mateus 19:5,6 - ⁵ *E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão os dois em uma carne?* ⁶ *Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.*

Em Oseias, Deus usa o casamento como metáfora da aliança entre Deus e seu povo. O casamento é o símbolo humano mais profundo da fidelidade da aliança divina.

O profeta recebe a ordem de casar-se com Gômer. E Oseias 1-3, descreve, um casamento real, uma esposa infiel e um marido que continua amando e buscando restaurar a esposa infiel. A narrativa não é apenas biográfica, mas um drama profético que revela a relação de Deus com Israel.

O adultério de Gomer é apresentado, como uma ofensa devastadora da aliança. O adultério é um dos pecados mais graves na Bíblia porque: viola uma aliança, destrói confiança, rompe a intimidade, causa profundas feridas emocionais.

Oseias 4:2 descreve a sociedade do seu tempo, cuja característica é: *“2 Só permanecem o perjurar, o mentir, o matar, o furtar e o adulterar; fazem violência, um ato sanguinário*

segue imediatamente a outro.” Isso revela o colapso moral de uma sociedade que abandonou Deus.

A relação entre adultério espiritual e idolatria. Em Oseias o adultério tem duas dimensões. Adultério literal; infidelidade conjugal real. O adultério espiritual é retratado na idolatria e abandono de Deus. Israel havia trocado Deus por Baal, buscando: prosperidade, fertilidade e segurança.

Esse sincretismo religioso era acompanhado por prostituição cultural. O resultado foi a destruição social causada pela imoralidade. E aqui, Oseias mostra um princípio sociológico profundo: a decadência espiritual produz decadência social. Oseias 4:1-3 descreve: violência, mentira, injustiça e colapso da ordem social. A corrupção moral de Israel começou quando a fidelidade da aliança foi abandonada.

A infidelidade espiritual destrói a família como base da sociedade. A Bíblia e a história apresentam a família como a célula fundamental da civilização. Quando a família é destruída, surgem: instabilidade social, crise educacional, aumento da violência e fragmentação cultural. A infidelidade conjugal em Israel estava ligada à desintegração da comunidade.

O adultério e o caos moral na sociedade estão indissoluvelmente ligados. A banalização do adultério gera uma cadeia de consequências: consequências pessoais, culpa, vergonha e trauma emocional. As consequências familiares são terríveis: destruição da confiança e sofrimento dos filhos. De modo geral a sociedade afastada de Deus entra colapso: cultura de promiscuidade, instabilidade familiar e desestruturação das instituições sociais, políticas, econômicas e religiosas. Quando a fidelidade conjugal desaparece, a sociedade perde um dos seus pilares morais fundamentais.



4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA

— PECADO TEM CONSEQUÊNCIAS ARRUINADORAS —

O ADULTÉRIO E SUA TERRÍVEL GRAVIDADE

O amor perseverante de Deus é restaurador em caso de arrependimento sincero

Parte 2



IVB Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 21 3 26

OSEIAS, o Profeta - Parte 2

Pecado tem consequências Ruins:

GRAVIDADE DO ADULTÉRIO

O Amor Perseverante de Deus é Restaurador

Em Caso de Arrependimento Sincero

Introdução ao livro - Série.

IVB Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 21 3 26

ENSINOS PRINCIPAIS DO LIVRO DE OSEIAS

I. O PECADO TEM CONSEQUÊNCIAS ARRUINADORAS

O profeta Oseias ministrou no Reino do Norte (Israel) aproximadamente entre 755–715 a.C., pouco antes da queda de Samaria para a Assíria (722 a.C.). O povo vivia um período de prosperidade econômica, decadência moral, sincretismo religioso, idolatria com Baal. De fato, o livro revela que o pecado nacional de Israel era

essencialmente uma quebra da aliança, comparada ao adultério de uma esposa infiel.

Oseias 8:7 - ⁷ *Porque semearam vento, e segarão tormenta, não haverá seara, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros.*

Oseias 9:17. ¹⁷ *O meu Deus os rejeitará, porque não o ouviram, e errantes andarão entre as nações.*

Oséias 10:10-15 - ¹⁰ *Eu os castigarei na medida do meu desejo; e congregar-se-ão contra eles os povos, quando eu os atar pela sua dupla transgressão.* ¹¹ *Porque Efraim é uma bezerra domada, que gosta de trilhar; e eu poupava a formosura do seu pescoço; mas farei cavalgar Efraim. Judá lavrará, Jacó lhe desfará os torrões.* ¹² *Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao Senhor; até que venha e chova a justiça sobre vós.* ¹³ *Lavrastes a impiedade, segastes a iniquidade, e comestes o fruto da mentira; porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus poderosos.* ¹⁴ *Portanto, entre o teu povo se levantará um grande tumulto, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no*

dia da guerra; a mãe ali foi despedaçada com os filhos. ¹⁵ *Assim vos fará Betel por causa da vossa grande malícia; de madrugada o rei de Israel será totalmente destruído.*

Oseias 8:7 declara: “Porque semeiam vento e colherão tempestade.” Essa metáfora agrícola indica uma relação moral inevitável entre causa e efeito. O pecado nunca produz apenas o que o pecador espera, ele gera consequências ampliadas. Israel buscava segurança política e prosperidade através de: alianças com nações pagãs, idolatria, corrupção social. Mas essas escolhas geraram exatamente o contrário. Isso, porque, o pecado produz: afastamento de Deus, consequências espirituais catastróficas, endurecimento do coração. Consequências sociais, tais como: injustiça, destruição moral da comunidade. Consequências históricas, como a queda de Israel para a Assíria. A justiça moral de Deus opera soberanamente dentro da história.

Esse livro deve ser um alerta para os que vivem a pecar sem pensar nas consequências. Muitos se enganam dizendo: “Deus não julga o pecado.” O profeta Oseias mostra que: Deus é amor, mas também é justo. A disciplina divina é consequência da violação da aliança. Que o pecado sempre destrói, por isso não existe pecado sem vítimas. Por isso, Deus disciplina para levar ao arrependimento.

Esse é um alerta aos que vivem escravizados aos vícios, ao adultério, a fornicação, a pornografia, mentira, idolatria moderna (dinheiro, poder, prazer).

II. O ADULTÉRIO E SUA TERRÍVEL GRAVIDADE

Oseias 1–3; Oseias 4:12–13; Oseias 7:4

Oseias 4:12–13 - ¹² *O meu povo consulta a sua madeira, e a sua vara lhe responde, porque o espírito da luxúria os engana, e prostituem-se, apartando-se da sujeição do seu Deus.*

¹³ *Sacrificam sobre os cumes dos montes, e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e do álamo, e do olmeiro, porque é boa a sua sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram.*

Oseias 7:4 – ⁴ *Todos eles são adúlteros; são semelhantes ao forno aceso pelo padeiro, que cessa de mexer nas brasas, depois que amassou a massa, até que seja levedada.*

O casamento de Oseias com Gômer é uma parábola viva. Deus usou a própria vida do profeta para ilustrar a infidelidade espiritual de Israel. Israel havia cometido adultério espiritual por: idolatria com Baal; prostituição cultural e abandono da aliança (casamento com Deus). O adultério é usado porque é a metáfora mais intensa da violação e profanação da aliança. Assim como o casamento exige fidelidade exclusiva, a aliança com Deus exige: lealdade, devoção exclusiva. A gravidade do adultério no livro de Oseias envolve: traição, quebra de aliança, profanação da intimidade. O adultério é grave porque destrói três dimensões: espiritual, familiar e social.

Esse livro responde a uma cultura que relativiza o adultério e banaliza o casamento pelo divórcio.

Oseias afirma que o adultério é pecado grave, e ele destrói famílias e ainda e ainda profana o símbolo da relação com Deus.

EM OSEIAS TEMOS UM CASO CONTRA O RECASAMENTO APÓS DIVÓRCIO

A Bíblia diz, claramente que **a mulher está ligada ao marido enquanto ele vive**, e, se, e somente se, o marido morrer, ela pode se casar de novo sem se tornar adúltera. Embora, seja um tema polêmico, após a reforma protestante, que abriu as portas para o divórcio e recasamento, pois nos 16 primeiros séculos da igreja, todos os ramos da cristandade viam o casamento como indissolúvel, exceto pela morte. Aqui, em Oseias

que Deus deu carta de divórcio a Israel, mas, continuou chamando a Israel divorciada, de esposa, como se a carta de divórcio na rompesse definitivamente a aliança matrimonial

Em **Jeremias 3:8**, onde Deus dá carta de divórcio a Israel dizendo: “*E vi que, por causa de tudo isto, por ter cometido adultério a rebelde Israel, eu a despedi e lhe dei carta de divórcio...*”. Porém, na mesma época de Jeremias, que profetizava no reino do sul, o profeta do reino do norte, **Oséias 2:2** e **Oséias 2:19-20**, Deus, continua chamada a divorciada Israel de “esposa” e promete restaurar a aliança: “*Pleiteai com vossa mãe, pleiteai, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido...*” (Oséias 2:2, ACF). “*E desposar-te-ei comigo para sempre...*” (Oséias 2:19, ACF).

Os que esses textos de Jeremias e Oseias argumento com o recasamento após divórcio: Eles dizem que, mesmo após a carta de divórcio, **Deus continuou tratando Israel como esposa**. Isso seria uma prova de que o divórcio não rompe a aliança matrimonial de forma definitiva, mas apenas suspende a comunhão. Assim, o casamento seria uma união indissolúvel diante de Deus, e qualquer novo casamento seria considerado adultério, conforme Cristo declarou em

Marcos 10:11-12 - ¹¹ *E ele lhes disse: Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra, adultera contra ela.* ¹² *E, se a mulher deixar a seu marido, e casar com outro, adultera.*

Paulo é direto e sem deixar nenhuma sombra de dúvidas.

Romanos 7:2,3 - ² *Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido.* ³ *De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro homem; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido.*

1 Coríntios 7:39 - ³⁹ *A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido*

vive; mas, se falecer o seu marido fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.

Voltando ao caso do divórcio de Oseias e Gomer, a carta de divórcio foi um sinal de disciplina e afastamento e não de dissolução do casamento.

Fica clara a continuação do vínculo da aliança matrimonial espiritual entre Deus e Israel, no caso, Deus ainda chama Israel de esposa, mostrando que a aliança não foi anulada. Para os crentes da igreja primitiva até a reforma protestante essa visão entende que o casamento humano segue o mesmo padrão. Que mesmo após um divórcio, o vínculo permanece, e o recasamento não seria legítimo. Como John Piper diz: “todo recasamento é biblicamente adultério”. Embora ele, John Piper encontre brechas para que um recasamento adulterino se torne casamento santo, caso o casal seu adultério e se arrependa.

O adultério é pecado gravíssimo porque destrói três dimensões: espiritual, familiar e social. A verdadeira ética cristã é uma contracultura a cultura atual que relativiza o adultério, banaliza o divórcio e sacramenta o recasamento. Contrariamente a adulterina comunidade evangélica de nossos dias, Oseias afirma que: o adultério é pecado grave, ele destrói famílias, ele profana o símbolo da relação com Deus. De fato, na ética cristã, realmente bíblica, o adultério começa no coração. A restauração exige arrependimento genuíno e que não existe reconciliação sem que se aceite a verdade revelada por Deus em Sua Palavra, isso requer: confessar o pecado, abandonar relações ilícitas, reconstruir confiança, restaurar devoção a Deus e para casais em crise e conflito, a solução não é divórcio e recasamento, como se tornou moda no meio, dito, evangélico, e sim, reconciliação e restauração do casamento.

III. O AMOR PERSEVERANTE DE DEUS É RESTAURADOR - Oseias 2:14–23;

Oseias 6:1; Oseias 11; Oseias 14

Oseias 2:14 - “*Eu a atrairei e a levarei para o deserto e lhe falarei ao coração.*” Essa passagem revela o amor surpreendente de Deus por um povo infiel.

O conceito de amor de Deus é declarado através da palavra hebraica central é *hesed*, que significa: amor fiel, amor da aliança, misericórdia perseverante. A ideia principal sobre esse amor é que **o amor de Deus é mais forte que a infidelidade humana**. No caso o amor de Deus é como ele prescreveu para Oseias, o marido, várias vezes traído, mas, que é mandado buscar restaurar o casamento em grave crise. Isso contradiz o que alguns inimigos da fé dizem que o Deus do Antigo Testamento é apenas severo. Oseias mostra exatamente o contrário. O livro revela: compaixão, misericórdia e perdão.

Condição da restauração. Oseias 14:1 - “*Volta, ó Israel, para o Senhor teu Deus.*” A restauração exige: arrependimento, abandono do pecado, e retorno à aliança.

IV. PAGANDO O PREÇO PARA RESTAURAR UM CASAMENTO PROBLEMÁTICO (OSEIAS 3)

Oséias 3:1,2 - ¹ *E o Senhor me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo, contudo adúltera, como o Senhor ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses, e amem os bolos de uvas.* ² *E comprei-a para mim por quinze peças de prata, e um ômer, e meio ômer de cevada;*

Oseias compra novamente sua esposa. Esse ato simboliza: redenção, reconciliação e restauração. Essa cena aponta para o modelo da redenção divina. Deus: busca, resgata e restaura.

CONCLUSÃO

Ensino para os dias de hoje e objetivo da pregação e aconselhamento bíblicos

O livro de Oséias é um chamado eterno ao arrependimento e retorno ao Senhor. Ele mostra que: O pecado é comparável ao adultério espiritual. O juízo é inevitável, mas não é o fim. O amor de Deus é perseverante e restaurador.

Sobre a visão de o pecado é considerado por Deus como adultério espiritual, em que Israel é comparado a uma esposa infiel (Os 1:2; 3:1). Assim como Gômer abandonou Oséias, o povo abandonou a Deus. O pecado não é apenas transgressão legal, mas traição relacional contra o Senhor. A igreja deve ser confrontada com a seriedade da idolatria moderna (materialismo, prazeres, vaidades). É que cada crente compreenda que o pecado é ruptura de aliança e que o resultado é catastrófico.

Outro problema do povo de Deus é a ignorância espiritual e do conhecimento da Palavra de Deus. Deus declara: “*O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento*” (Os 4:6). A ignorância da Palavra leva à destruição espiritual e familiar. A igreja se deixar advertir para o fato de que o juízo de Deus não é opcional, mas consequência inevitável da infidelidade. Por isso, devemos confrontar com clareza o pecado em nossa vida e de algum crente que precisemos ajudar a vencer o pecado. Confrontação do pecado e chamado ao arrependimento é a única coisa aceitável a Deus.

Deus declara Seu amor restaurador de Deus, quando diz: “*Curarei a sua rebeldia, eu os amarei voluntariamente*” (Os 14:4). Assim como Ele mandou a Oséias buscar sua esposa adúltera de volta, Deus busca Seu povo. Isso porque, o amor de Deus, através do perdão ao arrependido e que retorna, é maior que o pecado humano. E nesse sentido a igreja deve ser chamada à esperança: não importa quão longe alguém tenha ido, se houver quebrantamento e arrependimento dele, há restauração em Cristo.

Contextos atuais semelhantes ao do livro de Oseias:

No contexto da Família. Um cônjuge que insiste em esconder mensagens e manter relacionamentos paralelos, quebrando a confiança do lar. Assim como Gômer foi infiel a Oséias (Os 1:2), a infidelidade espiritual prejudica a aliança com Deus. A família deve ser chamada à fidelidade e transparência.

No contexto do Trabalho. Um funcionário que busca atalhos desonestos para obter lucro, mas acaba perdendo credibilidade e emprego. “O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento” (Os 4:6). A falta de integridade no trabalho é reflexo da falta de temor a Deus.

No contexto da Igreja - Uma comunidade que se envolve mais em entretenimento e programas sociais do que em oração e ensino da Palavra. Como Israel buscava alianças políticas e ídolos (Os 7:11), a igreja pode cair em retrocesso se não priorizar o Senhor.

No contexto da Sociedade. Jovens que se deixam levar por influências digitais e ideologias contrárias à fé, perdendo identidade cristã. “Efraim se mistura com os povos” (Os 7:8). A mistura com valores mundanos enfraquece a fé e a identidade espiritual.

No contexto de desespero existencial e conjugal. Um casal em crise e sem esperança de restauração do casamento, mesmo assim e decide buscar aconselhamento bíblico, para restaurar seu casamento pela graça de Deus. “Curarei a sua rebeldia, eu os amarei voluntariamente” (Os 14:4). Deus restaura relacionamentos quebrados quando há arrependimento.

No contexto da pregação da igreja. Chamar os casais à transparência, fidelidade e ao perdão. No Trabalho: Encorajar os cristãos a serem íntegros e testemunhas vivas. Na atuação na membresia da igreja. Alertar contra o retrocesso espiritual, apatia e superficialidade. Quanto ao envolvimento na Sociedade: Confrontar a influência mundana e reafirmar a identidade em Cristo. Para os que perderam a esperança em meio aos seus problemas: Mostrar que o amor de Deus é capaz de restaurar qualquer situação em que estão os ousam confiar nele contra a esperança, ou mesmo quando tudo parece estar perdido.

Assim, o livro de Oseias ensina três grandes verdades: O pecado destrói vidas; A infidelidade espiritual e moral é gravíssima; O amor de Deus é poderoso para restaurar quem se arrepende. Então, a mensagem central pode ser resumida assim: A justiça de Deus expõe o pecado, mas o amor de Deus oferece redenção.



4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA